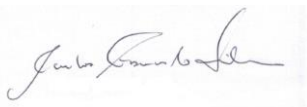


1 **MINUTA DE ATA DA 8º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO RIO PIRANGA**, realizada no dia quatorze de abril de dois mil e quinze. Às treze  
3 horas e trinta minutos foi iniciada a 8º Reunião Ordinária do Comitê de Bacia  
4 Hidrográfica do Rio Piranga – CBH Piranga, no auditório da Câmara Municipal de  
5 Vermelho Novo, à Rua Santo Antônio, s/n, Centro. Sob a Presidência de Carlos Eduardo  
6 Silva (Secretaria Estadual de Saúde), que agradeceu a presença de todos, fez a  
7 abertura da reunião e passou a palavra para o 1º Secretário Luiz Cláudio Figueiredo  
8 (Vale S.A.) para a condução dos trabalhos. Considerando a obtenção do quórum  
9 regulamentar para deliberações, passou-se então ao item 2 de pauta, sendo aprovada  
10 sem alterações a ata da 7º Reunião Ordinária de 24/fevereiro/2015. Em seguida,  
11 passou a palavra para o conselheiro Jorge Moreira dos Santos (SAAE Vermelho Novo)  
12 que abordou o próximo item de pauta, “3. *Apresentação do Município de Vermelho*  
13 *Novo - Vídeo institucional;*”. Em prosseguimento, item seguinte de pauta “4.  
14 *Apresentação "Projeto da Cidade de Mariana" - Pref. Municipal de Mariana*”, com a  
15 palavra o engenheiro Emerson Schneider (SAAE Mariana) que apresentou a proposta  
16 de projeto a ser encaminhada ao Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
17 Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO, com a  
18 solicitação de avaliação e aprovação pelo CBH Piranga. Luiz Cláudio informou que a  
19 Câmara Técnica de Planejamento e Projetos - CTPP avaliou a proposta em reunião na  
20 manhã deste mesmo dia, classificando-a como de prioridade alta, sendo verificada a  
21 sua correlação com o Plano de Recursos Hídricos da bacia, conforme o Programa de  
22 Saneamento da Bacia – P11 do Plano de Aplicação Plurianual dos recursos da cobrança  
23 pelo uso da água. Após novos esclarecimentos, o projeto apresentado foi aprovado  
24 pela plenária. Abordando o próximo item de pauta “5. *Discussão sobre a*  
25 *progressividade do valor da cobrança pelo uso da água em 2015*”, Luiz Cláudio fez um  
26 relato sobre as discussões ocorridas em reunião da Diretoria Colegiada do CBH Doce  
27 sobre o assunto, que contou com apresentação do IGAM. Disse que a progressividade  
28 dos PPU da cobrança pelo uso da água nos rios estaduais não havia sido aplicada em  
29 2014, uma vez que o IBio não havia cumprido a meta de desembolso do Contrato de  
30 Gestão. Entretanto, como esta e as demais metas foram cumpridas em 2014, o IGAM  
31 encaminhou o questionamento sobre quais os valores do PPU deveria ser aplicado em  
32 2015, se o definido para 2014 ou o de 2015. Foi então aprovada pela plenária a  
33 aplicação do PPU definido para o ano de 2015, conforme tabela aprovada. Encerrado o  
34 assunto, houve uma inversão nos itens de pauta, e prosseguindo-se para “8. *Discussão*  
35 *sobre o Processo de Outorga nº1609/2007*”. Passou-se a palavra para o Jairo Antonio  
36 de Oliveira (SUPRAM ZM), que apresentou o processo de outorga referente à UHE  
37 Granada, explicando tratar-se de uma revalidação da Licença de Operação - RevLO em  
38 que foi exigida e apresentada a regularização da outorga do barramento e que,  
39 portanto, esta UHE já se encontra implantada desde o final da década de 1990. Foi  
40 levantada a questão da vazão remanescente no trecho de vazão reduzida – TVR a  
41 jusante do reservatório, definida em um percentual inferior a 50% da Q7,10. Gláucio  
42 Nogueira (SUPRAM ZM) esclareceu que esta vazão foi definida no processo do  
43 primeiro licenciamento da UHE, uma prerrogativa válida para os empreendimentos de  
44 geração de energia hidrelétrica. Martin Meier (OCA) expôs sua preocupação com  
45 relação aos impactos ambientais do empreendimento, propondo que fossem sugeridas  
46 condicionantes como, por exemplo, a implantação de projetos de pagamento por

47 serviços ambientais na bacia. Gláucio Nogueira (SUPRAM ZM) observou que esta  
48 proposta não se enquadra como condicionante de outorgas, mas sim no licenciamento  
49 ambiental. Luiz Cláudio propôs que fosse sugerida pelo CBH e avaliada pela SUPRAM  
50 ZM a inclusão, no processo da RevLO, de uma condicionante indicando que o  
51 empreendedor deveria promover ações visando a preservação de nascentes na bacia  
52 de contribuição. Após debates, ficou decidido o encaminhamento, sujeito à avaliação  
53 da SUPRAM ZM, pela inclusão no processo da RevLO de uma condicionante  
54 estabelecendo que parte dos recursos oriundos dos 0,5% de compensação ambiental  
55 do empreendimento seja aplicada em projetos de proteção de nascentes na bacia de  
56 contribuição do reservatório. Em seguida, o pleito de outorga foi colocado em votação,  
57 sendo aprovado pela maioria da plenária, com um voto contrário (Cons. Marcelo  
58 Polesca - CREA) e uma abstenção (Cons. Rogéria Trindade – PM Mariana). Encerrado o  
59 assunto, prosseguiu para o próximo item *“7. Avaliação do Ofício com solicitação do*  
60 *município de Itaverava para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico”*.  
61 Luiz Cláudio iniciou apresentando um breve histórico do investimento feito no âmbito  
62 do CBH Piranga, com recursos da cobrança pelo uso da água, na elaboração de Planos  
63 Municipais de Saneamento Básico – PMSB. Durante os debates, ficou decidido que  
64 será feito o último levantamento dos municípios da bacia interessados em receber o  
65 produto em questão, a cargo do Presidente Carlos Eduardo. Com relação à solicitação  
66 do município de Itaverava, foi em seguida aprovado por unanimidade da plenária o  
67 encaminhamento ao IBio AGB Doce de uma avaliação sobre a disponibilidade de  
68 recursos para a abertura de um novo edital que contemple a elaboração do PMSB para  
69 o município de Itaverava. Finalizando, foi ressaltada aos representantes do município  
70 presentes (Prefeito e Secretária de Meio Ambiente) a importância do apoio,  
71 participação e adesão da Prefeitura no processo de construção social do PMSB. Os  
72 itens de pauta *“6. Apresentação do Mapa da qualidade de água da bacia do rio*  
73 *Piranga - IGAM;”,* e, *“9. Apresentação: Arborização urbana e indicação de espécies*  
74 *adequadas para nascentes - Marcelo Polesca”* ficaram adiados para a próxima reunião  
75 do CBH Piranga. Prosseguindo para Assuntos gerais, Luiz Cláudio informou que foi  
76 discutida na CTPP a proposta de extinção do GT criado para dar início aos trabalhos  
77 relativos ao P52 – Programa de Proteção de APP e Nascentes, sendo que o assunto  
78 seria levado para debate no âmbito da CTPP, com a participação dos membros do GT.  
79 A proposta foi aprovada pelos conselheiros. Em seguida, às quinze horas e quinze  
80 minutos, tendo sido encerrados os itens de pauta e não havendo nada mais a tratar,  
81 eu, Luiz Cláudio Figueiredo, lavrei a presente ata, que após aprovada em reunião  
82 plenária será assinada por mim, 1º Secretário, e pelo Presidente do CBH Piranga, Carlos  
83 Eduardo Silva.

84 Ata aprovada na Reunião Ordinária do CBH Piranga de 02/JULHO/2015.

85



**Carlos Eduardo Silva**  
Presidente



**Luiz Cláudio Figueiredo**  
1º Secretário

86

87

88

89

90

91